



O LIMIAR DE UM MOVIMENTO: OS ATINGIDOS POR BARRAGENS ATRAVÉS DO JORNAL A VOZ DA SERRA (1979-1985)

Ariane Fernanda Gisi¹

Gerson Wasen Fraga²

Este trabalho tem por finalidade tecer algumas considerações referentes a abordagem que o Jornal A Voz da Serra de Erechim possui acerca do Movimento dos Atingidos por Barragens, associado a leituras que compreendem o campo da história oral e também da imprensa. No sentido deste debate buscou-se as falas de diversos autores que, tradicionalmente, vêm contribuindo com suas pesquisas e experiências para a construção de alicerces acerca dos fatores que elenquei como norteadores deste trabalho. A pesquisa se justifica pelo fato de tentar auxiliar a desmistificar esta visão negativa que se tem acerca do movimento, seja através da indiferença preconizada pelas páginas do jornal, seja pela definição de progresso, pois sabe-se que de uma forma geral os movimentos sociais sempre são observados pela grande mídia com uma visão bastante negativa, ficando à margem da sociedade. Diante disso procurei mapear a questão ideológica que coexiste na mídia, demonstrando que acima de informar ela é uma empresa que transmite sua ideologia de classe. Preocupei-me também em explorar o conceito de progresso apresentado de maneira tão deturpada atualmente. Posteriormente ocupei-me em analisar as fontes para averiguar se minha problemática era viável. Como consequência observei que o Jornal A Voz da Serra possui em seu discurso uma ideologia de classe que demonstra uma indiferença com relação ao início do movimento e que seu discurso negativo se estende a outros segmentos da sociedade, como por, exemplo o agricultor e o favelado. Associado a estes fatores corrobora-se uma preocupação que o jornal empreende em suas reportagens com um desejo de progresso e produção baseados em uma modernização capitalista.

Palavras-chave: Progresso. Historiografia. Imprensa. Ideologia.

¹ Graduanda do Curso de História, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim. Bolsa de Iniciação Científica UFFS, arianegisi@gmail.com.

² Professor Doutor, Historiador Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Erechim. gwfraga@terra.com.br